

SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: RELAÇÃO COM MULTIMORBIDADE E POLIFARMÁCIA

Pesquisador(es): GROSSER, Dinorá Rafaela; BELTRAME, Vilma;

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da vida e saúde

Resumo: Introdução: o envelhecimento populacional traz um grande impacto para o Sistema Único de Saúde, é notável que o grupo etário acima de 60 anos é mais vulnerável às doenças. Objetivo: caracterizar a prevalência de síndrome metabólica em idosos atendidos na Atenção Básica do município de Concórdia -SC, e sua relação com multimorbidade e Polifarmácia. Metodologia: estudo transversal, com dados coletados por meio de um questionário semiestruturado e analisados com a utilização do programa SPSS – Statistical Package for the Social Sciences – para ambiente de Windows, versão 22.0. Usou-se o teste de Qui-quadrado, o nível de significância adotado foi de $\alpha=0,05$. Resultados: participaram do estudo 87 idosos, 59,8% do sexo feminino, a média de idade foi de 74,89 ($\pm 6,919$) anos, com mínima de 60 anos e máxima 88 anos; quanto ao uso de medicamentos a média foi de 4 remédios ao dia, mínima de 1 e máxima de 12; a média de doenças foi 3 por idoso, com mínima de 1 e máxima de 10. A prevalência de Síndrome Metabólica foi de 48,2%, a de multimorbidade 86,2% e a de Polifarmácia 39,1%. A prevalência de síndrome Metabólica foi significativamente maior em idosos com multimorbidade ($p=0,03$) bem como nos que apresentaram polifarmácia ($p=0,012$), o que representa um conjunto de fatores de riscos para doenças cardiovasculares, comprometendo a saúde da população idosa e o sistema de saúde.

Palavras-chave: Condições de Saúde. Morbidades. Envelhecimento.

E-mails: vilma.beltrame@unoesc.edu.br, raafaela1907@hotmail.com.

